



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

NEIM PROFESSORA SUELI GADOTTI RODRIGUES



NEIM PROFESSORA SUELI GADOTTI RODRIGUES



Servidão Anibal Pedro de Oliveira, S/N. Bairro Ingleses, Florianópolis – SC.
Telefone: 3369 6024

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

NEIM Professora Sueli Gadotti Rodrigues

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

FLORIANÓPOLIS

Novembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense(IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)

(relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho(UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul(UFRGS)

PauloHenriqueOliveiraPortodeAmorim-InstitutoFederaldeSantaCatarina(IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)(relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável a
NEIM Professora Sueli Gadotti Rodrigues**

Cláudia Costa Ricardo

Diretora

REPRESENTANTES DO NEIM PROF^a SUELI GADOTTI RODRIGUES

DIREÇÃO: Claudia Costa Ricardo

ADMINISTRATIVO: Adriana Mendes

PROFESSORAS: Emanuelle Kieck

Elizete Ruschel

Adriana Nicoloso

ALIMENTAÇÃO: Ana Luiza

APOIO: Deyse Loth dos Santos

Magna Maria Ramos

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	11
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	11
4. OBJETIVOS.....	12
4.1. Objetivo Geral	12
4.2. Objetivos Específicos	12
5. CENÁRIOS DE RISCO	14
5.1. Ameaça(s).....	14
5.2. Caracterização do Território.....	17
5.3. Vulnerabilidades.....	18
5.4. Capacidades instaladas/a instalar	19
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	20
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	21
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais	23
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares) .23	
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	
7.3.1. Dispositivos Principais	
7.3.2. Monitoramento e avaliação	

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado.

O Decreto nº630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aula sem meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n.5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil,2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais.

A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos

de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM Professora Sueli Gadotti Rodrigues, face à atual ameaça relacionada à COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério

da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

e) ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DEREFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM Professora Sueli Gadotti Rodrigues obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

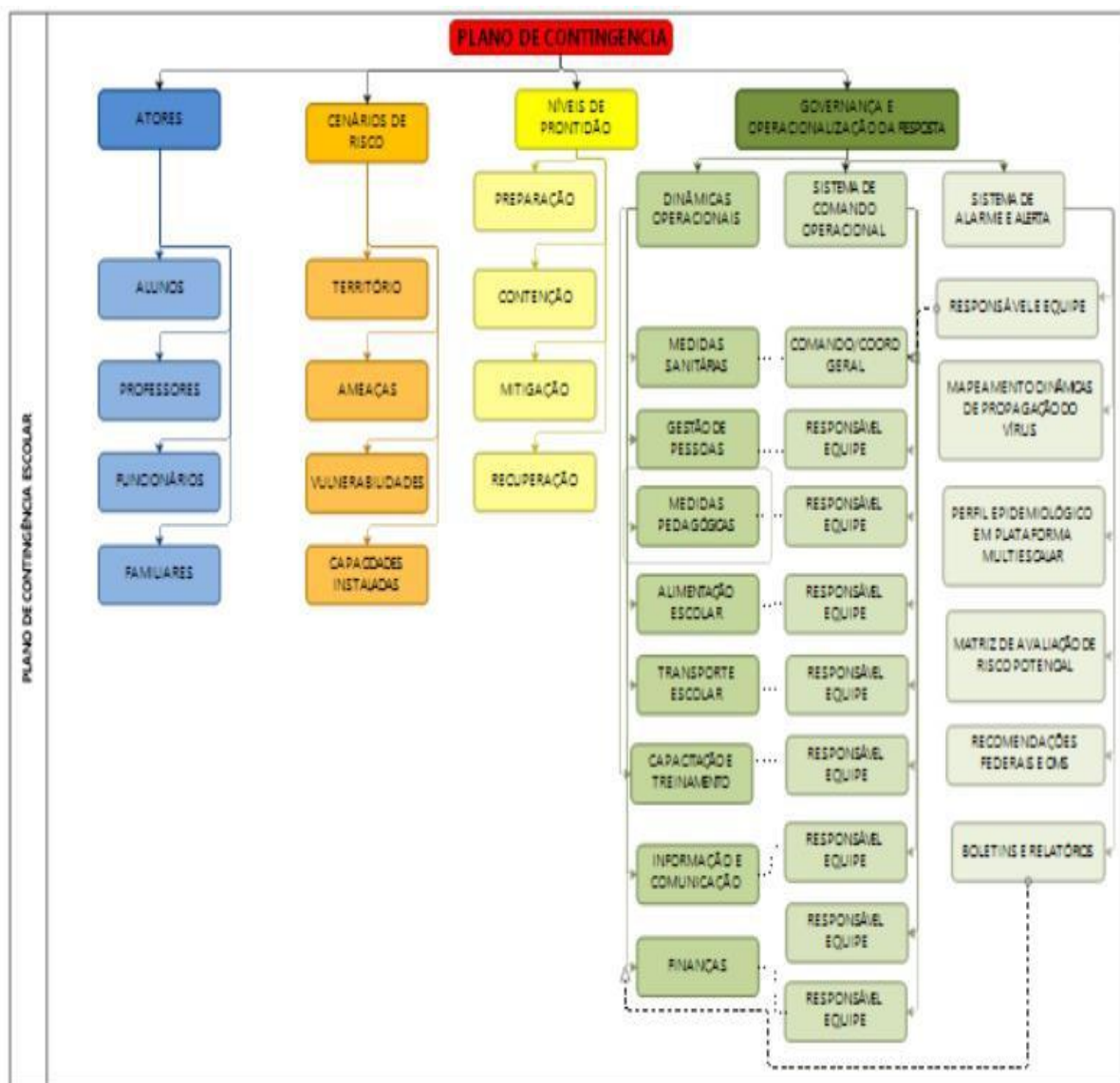


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM Professora Sueli Gadotti Rodrigues.

4.OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando /

encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus Covid-19, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a

OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas).

Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

O NEIM Professora Sueli Gadotti Rodrigues integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está localizado na Servidão Aníbal Pedro de Oliveira, S/N. Bairro Ingleses, Florianópolis – SC, entre a Rodovia João Gualberto Soares e a Estrada Dário Manoel Cardoso, atende atualmente 475 crianças e suas famílias, do Grupo 1 ao Grupo G6.

O bairro Ingleses está localizado no norte da Ilha de Florianópolis, de acordo com o site da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis- ACIF¹ o balneário de Ingleses em 2019, contava com mais de 40 mil habitantes fixos e no verão a população ultrapassava os 150 mil habitantes.

O bairro é conhecido por suas praias com bares e restaurantes a beira mar. Por ser um bairro turístico e com uma praia muito procurada, atraindo muitas famílias, oriundas de diversos Estados do Brasil e de outros países e vêm para Florianópolis em busca de oportunidade de trabalho, sendo que algumas decidem permanecer e conseqüentemente matricular as crianças em NEIMs e Escolas Básicas do bairro, o que contribui para o aumento significativo da população. Como grande parte dos empregos é temporário, (temporada de verão), após a temporada muitas famílias perdem os empregos, sendo um desses o motivo o causador para a instabilidade financeira e conseqüentemente a taxa de rotatividade de pessoas na Comunidade e na Unidade Educativa é elevada, pois algumas famílias voltam para sua região de origem e outras adequaram sua rotina de maneira subjetiva diante da pandemia, devido a esse cenário citado acima algumas famílias dependem das cestas básicas. Atualmente a Rede Somar e a Prefeitura de Florianópolis, distribuem 257 cestas básicas mensais na Unidade Educativa.

A Unidade Educativa tem matriculadas crianças que residem em outros bairros e comunidades, como: Rio Vermelho, Santinho e Vargem do Bom Jesus (Morro da Benção) e Comunidade Vila Esperança.

O NEIM Professora Sueli Gadotti Rodrigues possui atualmente onze salas de atendimento a criança, sete banheiros infantis, dois banheiros para os adultos, uma cozinha, um refeitório, hall de entrada, uma secretaria, uma sala de professores, uma lavanderia, uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma sala com material de Educação Física, três depósitos (um de alimentos, um de limpeza e um de

¹ Associação Comercial e Industrial de Florianópolis – ACIF- Disponível em : <https://www.acif.org.br/localizacao/acif-ingleses/>. Acessado em: 24 de novembro de 2020.

material pedagógico), parque infantil, sala de supervisão escolar, hall interno.

No ano letivo de 2020 atendemos os Grupos, G1, G2, G3, G4, G5 e G6, no período matutino: das 7hs30min às 13hs e no período Vespertino: das 13hs às 18hs30min.

Em relação aos recursos humanos no ano de 2020 o quadro de funcionárias e funcionários do NEIM Professora Sueli Gadotti Rodrigues é composto por: 5 Merendeiras; 5 Auxiliares de limpeza; 2 Vigilantes; 15 Professoras(es); 8 Professoras Auxiliares de Ensino; 2 Professoras Auxiliares de Educação Especial; 22 Auxiliares de sala; 6 profissionais readaptadas; 1 Supervisora Escolar; 1 Diretora.

5.3. Vulnerabilidades

O NEIM Professora Sueli Gadotti Rodrigues toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente

saturados;

j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) horário único de acesso as aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n) dificuldade de manter a criança com máscara;

o) quantidade insuficiente de máscara fornecida pela família;

p) não temos sala para isolamento, solicitamos a presença de arquiteto (a) e de Engenheiro(a) para pensarmos juntos uma sala de isolamento;

q) falta de profissionais terceirizados de limpeza, contamos atualmente com um número reduzido de profissionais de limpeza, sendo que o Neim aumentou mais uma sala de atendimento, não foi ampliado o quadro da Orbenk.

r) apoio psicológico para os servidores.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM Professora Sueli Gadotti Rodrigues considera já ter instaladas e a instalar seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a) Potencial de parceria com o posto de saúde local; (somente com a agente Comunitária de Saúde)

b) Existência de Associação de Pais e Professores (APP) e do Conselho Escolar ativos e participativos;

c) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu.

Capacidades a instalar

a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma; necessitamos da presença de um arquiteto(a) ou engenheiro(a) da Secretaria Municipal de Educação de

Florianópolis para planejamento de uma sala de isolamento.

b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;

c) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;

d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;

g) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;

h) Segundo as “Orientações para retorno ao Atendimento Presencial das Unidades Educativas da Rede Municipal e Instituições parceiras da Educação Infantil do Município de Florianópolis” , no item 2.1 do documento, aguardamos o cronograma do treinamento que será disponibilizado pelos departamentos: DEI, DEPAE, DIOP;

i) Aquisição de totem de álcool gel;

j) Dispenser de álcool gel;

k) Tapetes higienizador;

l) Aquisição de EPIs;

m) Carrinho para transportar alimentos da cozinha para as salas de atendimento.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Não coerência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) torna necessário constituir para coordenar responsável toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios):

MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes	Permanente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, sacadas, rampas de acesso a UE, banheiros, salas de aula, recepção, Secretaria, cozinha, sala da Supervisão, sala de AEE, e Refeitório, hall de entrada.	Permanente	Comissão escolar	Fita de demarcação	Recebido da PMF
Aferição da temperatura	Entrada (portão da U.E.)	Diariamente	Segundo contato via telefone, com o Supervisor da Kronos, Sr. André, o mesmo autoriza os vigilantes da UE para aferição da temperatura.	Termômetro infravermelho	Recebido da PMF
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pela criança	A Professora regente ou a Auxiliar de sala	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada.	Sem custo
Rastreamento de contatos	Instituição	Ao confirmar um caso	Responsável PSE Adriana Nicoloso	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Acrescentar novos itens conforme as orientações de retorno para a educação infantil. Item 2					
Treinamento	Conforme orientações da PMF	O cronograma do treinamento será disponibilizado pelos setores responsáveis da mantenedora.	Coordenado pela vigilância sanitária, DEI, DEPAE, DIOP, conforme as atribuições de cada setor.	O treinamento respeitará as atribuições de cada segmento: equipe diretiva, profissionais da educação, cozinha e serviços gerais.	Sem custo

Realizar a higiene de todos os ambientes e materiais antes do retorno ao atendimento presencial	Em todos os ambientes da UE	15 dias antes do retorno	Profissionais da Empresa Orbenk	Materiais de limpeza, principalmente com água Sanitária, sabão e álcool 70%	Recebido da PMF
Higienização de todo espaço após cada uso, intervalo de três dias sem utilização do espaço, caso contenha materiais de difícil higienização, respeitar o limite de capacidade de 30% de atendimento do grupo, ao utilizar os espaços coletivos da unidade como parque.	Em todos os ambientes da UE	Sempre que se fizer necessário	Todos os profissionais	Materiais de limpeza, principalmente com água Sanitária, sabão e álcool 70%	Recebido da PMF
Disponibilizar álcool gel em todos os ambientes	Por toda a UE	Sempre que houver necessidade	Todos os profissionais	Colocar dispenser em todos os ambientes	Recebido da PMF
Realizar a higiene de todos os brinquedos e materiais conforme orientações realizadas no treinamento aos profissionais.	Na UE	Após cada uso	Os profissionais de sala	Utilizar álcool líquido 70%	Recebido da PMF
Realizar a higienização dos ambientes no mínimo em cada troca de turno de atendimento ou quando necessário, das maçanetas, interruptor, superfícies, mesas, cadeiras, bancos, banheiros e outros.	Em todos os ambientes da UE	Após a troca de turno ou quando necessário	Profissionais Da Empresa Orbenk	Materiais de limpeza, principalmente com água Sanitária, sabão e álcool 70%	Recebido da PMF
Realizar a limpeza dos banheiros com mais frequência, bem como, os acessórios das instalações sanitárias (descarga, torneira, espelho), conforme orientações realizadas no treinamento.	Em todos os banheiros da UE	A cada uso	Profissionais Da Empresa Orbenk	Materiais de limpeza, principalmente com água Sanitária, sabão e álcool 70%	Recebido da PMF
Higienizar após cada contato os pontos de acesso a unidade, como portão e portas.	Os pontos de acesso	A cada uso	Os vigilantes da UE	Álcool 70%	Recebido da PMF
Reforçar os cuidados de higiene com os equipamentos de uso coletivo na secretaria da unidade, sala dos professores, como computadores, teclados, mouse, impressora, telefone, garrafa térmica, micro-ondas, geladeira.	Em todos os ambientes da UE	A cada uso	Todos os profissionais são responsáveis	Álcool 70%	Recebido da PMF

Higienizar todos os materiais e brinquedos utilizados pelos adultos e crianças durante o cotidiano (brinquedos, lápis, canetinhas, livros, colchonetes, fronhas, lençóis) conforme indicado no item 1.2	Em todos os ambientes da UE	A cada uso	Todos os profissionais são responsáveis	Álcool 70%	Recebido da PMF
Orientar toda comunidade educativa (profissionais, crianças e famílias) a usarem álcool em gel 70% e/ou lavarem suas mãos com água e sabão líquido, quando da entrada e saída da unidade educativa.	Na Unidade Educativa	Diariamente	Todos os Profissionais	Conversas com distanciamento de 1, 5m, mensagem via whatsapp, reunião via Google Meet, placas informativas ao combate e prevenção ao Corona	Recebido da PMF e uso da verba do PDDE Emergencial.
Orientação sobre a obrigatoriedade do uso da máscara.	Em toda a Unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	Todos os Profissionais	É obrigatório o uso de máscara na unidade educativa. Orientar a comunidade escolar que as máscaras devem ser colocadas após a higienização das mãos, de maneira que cubra a boca e nariz, e fique ajustada à face.	Sem custo
Orientar o uso correto da máscara	Em toda a Unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	Todos os Profissionais	Orientar que evitem o contato na face como um todo, caso a máscara precise ser ajustada, fazer pelas laterais e após a higienização das mãos.	Sem custo
				Orientar que após retirar a máscara, a mesma deverá ser colocada em saco plástico e evitar deixar sob mesas e bancadas, de modo a não contaminar o ambiente.	
Uso da máscara doméstica	Na unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	As crianças e famílias	Utilizar a máscara doméstica pelo período máximo de 2 horas, caso fique úmida deve ser trocada imediatamente.	Por conta das famílias.
Uso da toalhas de tecido	Na unidade Educativa	Sempre, mesmo ao término da pandemia.	Todos os profissionais da UE	Fica proibido uso de toalhas de tecido para secar as mãos e rosto. Nos casos de utilização de toalhas de banho, estas devem ser utilizadas individualmente e lavadas após cada uso.	Sem custo

Ventilação do ambiente	Na unidade Educativa	Sempre, mesmo ao término da pandemia.	Todos os profissionais da UE	Manter janelas e portas sempre abertas, tendo em vista que todos os espaços precisam ser arejados e ventilados, mesmo ao utilizar ventiladores e ar condicionado.	Sem custo
Vestimenta do servidor	Na unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	Todos os profissionais da UE	Recomendar que os profissionais troquem de roupas ao chegar no trabalho e ao retornarem às suas casas.	Por conta do servidor
<u>Aos profissionais:</u> Utilização dos EPIs	Na unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	Todos os profissionais da UE	<p>Será obrigatório o uso de face shield (escudo facial), máscara cirúrgica e avental descartável. Em nenhuma situação o face shield (escudo facial) será considerado substituto da máscara.</p> <p>Trocar as máscaras a cada 2 horas ou cada vez que estiverem úmidas. Trocar o avental a cada turno ou sempre que entrar em contato com alguma secreção, (espirro, saliva, urina, fezes, lágrimas).</p> <p>Descartar as máscaras e aventais em local correto, conforme orientações do treinamento.</p> <p>Guardar as máscaras ao chegar na unidade, quando for de tecido, em saco plástico e evitar deixar sob mesas e bancadas a fim de evitar a contaminação do ambiente;</p>	PMF/SME
Higienização das mãos/cabelos/ e uso de adornos	Na unidade Educativa	Sempre, mesmo pós período pandêmico	Todos os Profissionais da Unidade Educativa	<p>Frequentemente e após o contato com cada criança, principalmente antes e após as trocas de fraldas e ao auxiliar as crianças no uso do banheiro e na alimentação.</p> <p>Manter as unhas curtas ou aparadas, os cabelos presos e evitar ao máximo adornos (brincos, anéis, laços, pulseiras e outros).</p>	PMF/SME

Uso das mascaras na criança	Na Unidade Educativa	Enquanto houver a pandemia	Todos os Profissionais	Estar atentos a troca de máscaras das crianças, a cada duas horas, ou quando estiverem úmidas	Sem custo
Higiene das crianças	Na Unidade Educativa	Sempre, mesmo após o período pandêmico.	Todos os Profissionais	Orientar, incentivar e acompanhar as crianças na higiene de suas mãos, com água e sabonete líquido e secar em toalha de papel.	PMF/SME
Organização de material individual	Na Unidade Educativa	Sempre, mesmo após o período pandêmico.	Todos os Profissionais	Organizar materiais de uso individual (lápiz, canetas), para registros, comunicação e outros procedimentos.	Sem custo
Alimentação do servidor.	Na Unidade Educativa	Enquanto houver a pandemia	Todos os Profissionais	Armazenar os alimentos individuais, em local próprio para cada servidor. Evitar alimentos que precisam ficar acondicionados na geladeira, e quando for necessário o uso da geladeira, os alimentos devem estar armazenados em potes higienizados, individuais e devidamente identificados.	Do servidor
Higienização dos pertences pessoais	Na Unidade Educativa	Sempre, mesmo após o período pandêmico.	Todos os profissionais da UE	Higienizar regularmente os aparelhos celulares e óculos e evitar deixar nas superfícies.	PMF/SME
Às famílias e crianças: Orientação ao uso da Máscara	Na Unidade Educativa	Durante o período pandêmico	A comunidade Educativa	Crianças menores de 2 anos de idade não devem utilizar máscara de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de pediatria de 29/05/2020 por conta do risco de sufocamento. Para as demais idades é obrigatório o uso de máscara para acessar e permanecer o espaço da unidade É obrigatório o uso da máscara, a todas as crianças maiores de 2 anos de idade durante todo o período de atendimento, sendo que elas serão trocadas a cada 2 horas, ou caso estejam úmidas. Enviar na mochila uma quantidade de máscaras por criança, que seja suficiente para garantir a troca nas condições	Da família

				estabelecidas acima, sendo que o mínimo é de 2 máscaras por turno de atendimento.	
Higiene, identificação e uso da máscara da criança, acima de 2 anos de idade	Na residência da criança	Diariamente	As famílias	Deverá lavar as máscaras de tecido utilizadas pelas crianças, após cada uso. Identificar as máscaras das crianças com o nome. Auxiliar a criança na construção do hábito de uso da máscara, para que consiga se manter com ela um tempo maior gradativamente. A permanência da criança na unidade está condicionada ao uso da máscara.	Famílias.
Brinquedos de casa, cabelo, mãos e adornos	Na unidade Educativa	Durante o período pandêmico	A família	As crianças deverão comparecer de cabelo preso, unhas curtas não usar anéis, correntes. É proibido trazer brinquedos de casa e adornos.	Sem custo
Orientação ao uso do álcool gel	Na unidade Educativa	Durante o período pandêmico	Todos os profissionais	Higienizar as mãos com álcool em gel 70% ao entrar e sair da unidade.	PMF/SME
2.4 Distanciamento social					
Promover a segurança sanitária	Na unidade Educativa	Durante o período pandêmico	Todos os profissionais	Promover um distanciamento pessoal de 1,5 m entre as pessoas que estão no espaço das unidades educativas e instituições parceiras, bem como, evitar ações de contato (aperto de mãos, abraços, beijos). Uso dos equipamentos de proteção individual (EPI's) pelos profissionais é imprescindível para minimizar os riscos de contágio nessas relações que envolvem o contato físico na educação infantil.	PMF/SME

				Demarcação de espaços de 1,5 m	
Organização do espaço das salas de atendimento	Na unidade Educativa	Durante o período pandêmico	Todos os profissionais	<p>É necessário considerar, a organização dos lugares nas mesas utilizadas pelas crianças, em algumas situações do cotidiano, de modo a intercalar o posicionamento das cadeiras (mesas hexagonais, com três cadeiras; mesas quadradas com duas cadeiras). Com relação a organização do espaço de sala, é importante considerar um planejamento que preveja a composição de diferentes espaços de brincadeiras que ocorram simultaneamente, para evitar que todas as crianças fiquem muito próximas umas das outras por longos períodos.</p> <p>Nas situações em que o contato físico for inevitável, em virtude das especificidades da educação infantil citadas acima, é necessário que profissionais e crianças lavem as mãos com água e sabonete líquido após cada contato.</p> <p>Entre profissionais e famílias deve-se respeitar o distanciamento pessoal de 1,5 m, quando for necessário que a família acesse o interior da unidade educativa. É necessário que a unidade promova a marcação dos espaços nos corredores, espaços de uso comum, de modo a sinalizar no chão a demarcação do distanciamento pessoal de 1,5 m. A unidade deverá orientar as famílias que</p>	Sem custo

				quando forem levar ou buscar as crianças, devem respeitar as marcações de distanciamento sinalizadas no chão.	
2.5 - Protocolo de Identificação de casos COVID-19					
Identificação e monitoramento dos casos suspeitos e positivos de COVID-19	Na unidade Educativa	Durante o período pandêmico	Adriana (PSE) Márcia (Supervisora) Janaina (matutino) Adriana Mendes (Vespertino)	<p>Realizando a articulação com o Alô Saúde e órgãos públicos da saúde municipal. Esses profissionais deverão se apropriar das ações descritas no Protocolo para o Retorno das Aulas Presenciais no Município de Florianópolis para realizar os procedimentos de identificação e isolamento dos casos suspeitos.</p> <p>Os profissionais responsáveis pelo monitoramento e identificação dos casos devem: 1- Fazer um levantamento por turno, das condições de saúde das crianças e dos profissionais, em cada grupo, no que se refere a manifestação de sintomas; 2- Conduzir as crianças suspeitas para sala de isolamento, de modo a considerar que se houver mais de uma pessoa nesse espaço, elas devem permanecer no local com uma distância mínima de 1,5 m;</p> <p>É necessário que a criança permaneça sempre sob a supervisão de um adulto na sala de isolamento; 4 - Entrar em contato com as famílias para comunicar e solicitar que venham buscar as crianças; 5 - Orientar a família a entrar em contato com a Alô Saúde e buscar os serviços de atendimento da saúde imediatamente; 6 - Monitorar a situação do caso suspeito, entrando em contato com a família para solicitar as informações acerca da condição de saúde da criança e da família; 7- Informar a equipe diretiva dos casos</p>	

				positivos identificados na unidade, para que ela notifique a vigilância epidemiológica.	
Sala de Isolamento	Na Unidade Educativa	Durante o período pandêmico	A mantenedora	Viabilizando espaço para a sala de isolamento. Presença de arquiteto(a) e engenheiro (a) da PMF/SME	PMF/SME
Isolamento de crianças e profissionais com sintomas da Covid 19	Na Unidade Educativa	Durante o período pandêmico	Adriana (PSE) Márcia (Supervisora) Janaina (matutino) Adriana Mendes (Vespertino)	Ter uma postura cuidadosa e acolhedora ao identificar a criança com sintomas e conduzi-la a sala de isolamento sem causar desconforto. Afastar imediatamente os profissionais que manifestarem sintomas, e orientá-los a se dirigirem aos serviços de saúde para atendimento. A equipe diretiva manterá contato com o Centro de Saúde local para casos suspeitos e ativos da comunidade escolar, bem como, a evolução de casos, de modo a avaliar a situação de contágio junto às autoridades de saúde e SME, para definir os encaminhamentos de suspensão ou manutenção de atendimento.	Sem custo
Comunicação de casos Suspeitos do Covid 19	Na Unidade Educativa	Durante o período pandêmico	Claudia (Direção) Márcia (Supervisora) Adriana Nicoloso (Professora)	A unidade deverá organizar as informações de todas as pessoas com casos suspeitos, inclusive, daquelas que apresentaram temperatura superior a 37,8 ° C antes de acessar a unidade. Os profissionais e famílias devem ser orientados a informar imediatamente a equipe diretiva caso apresentem sintomas gripais, suspeitas ou que convivem com pessoas portadoras de COVID-19, nessas situações as crianças devem permanecer afastadas por um período de 7 dias	Sem custo

				<p>quando não apresentarem sintomas e 14 dias quando apresentarem sintomas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A equipe diretiva deve notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local para encaminhamentos e orientações. Reforçar a limpeza total do ambiente utilizado para o isolamento (superfícies e objetos utilizados pelo caso suspeito). Após a desocupação da sala, mantê-la arejada, com portas e janelas abertas para possibilitar a dissipação de partículas aéreas. 	
<p>3 - Protocolo geral sobre organização do ambiente educativo 3.1 - Readequação de espaços físicos e circulação social</p>	Na Unidade Educativa	Durante o período pandêmico	Todos os membros da Comissão	<p>Organizar, os horários de entrada e a saída das crianças de modo escalonado, para evitar aglomeração e um fluxo intenso de pessoas na unidade educativa nos momentos de chegada e saída das crianças, como por exemplo:</p> <p>*Grupos 6 - entrada matutino: às 7:30h e saída às 11:30h. Entrada vespertino: às 13:00h e saída 17:00h.</p> <p>*Grupo 4 e 2 - entrada matutino às 7:50h e saída 11: 50h. Entrada vespertino: às 13:20h e saída 17:20h.</p> <p>*Grupo 5 e 3 - entrada matutino às 8:20h e saída 12:20h. Entrada vespertino: às 13:50h e saída 17:50h.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar que conforme Portaria nº 750 SED/SES, o retorno às atividades escolares presenciais deverá ser escalonado e gradativo, iniciando pelos grupos com maior idade e mais autonomia para seguir os protocolos estabelecidos. Organizar o retorno de forma gradativa com intervalo de 7 dias entre os grupos que regressam, iniciando pelas crianças dos grupos de maior idade a ser atendido na unidade, respeitando o percentual de 	Sem custo

				<p>30% de capacidade máxima de cada grupo de atendimento, como por exemplo:</p> <p>*Grupos 6 - 1ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 5; *Grupos 5 - 2ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 4; *Grupos 4 - 3ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 3;</p> <p>*Grupos 3 - 4ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 2; *Grupos 2 - 5ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 1; *Grupos 1 - 6ª semana;</p> <p>É importante considerar que o exemplo citado acima, se refere a organização de uma unidade que atende do G1 ao G6, porém a forma de organização deve se manter a mesma para todas as unidades, que deverão considerar o retorno sempre pelos grupos de maior idade atendidos na unidade educativa e incluir gradativamente os demais grupos com um intervalo de 07 dias entre eles.</p>	
Acolhida das crianças e famílias na Unidade Educativa	Na Unidade Educativa	Durante o período pandêmico	Todos os membros da Comissão	<p>Trocar todo EPI antes de se dirigir ao outro grupo de atendimento, caso seja necessário o remanejamento de profissionais. Orientar as famílias a adentrarem na sala de atendimento pelas portas de acesso das áreas externas (parque), quando houver, evitando aglomeração dentro da unidade educativa.</p> <p>Orientar as famílias que somente um familiar deverá acompanhar a criança dentro do espaço da unidade. Prever um profissional em cada ponto de acesso da unidade (portão) para aferir a temperatura, de modo a controlar o acesso de pessoas com sintomas na unidade. Identificar nos corredores a sinalização de sentido único para circulação das pessoas, de modo a evitar</p>	PMF/SME

				<p>aglomeração e organizar os fluxos de entrada e saída na unidade. Fica proibido o uso de bebedouros na unidade educativa. Priorizar o uso de copos ou garrafas individuais para o consumo de água na unidade educativa pelas crianças, sendo que para o armazenamento desses utensílios é necessário considerar a distância entre eles.</p> <p>Respeitar todos os protocolos sanitários (higienização de todo espaço após cada uso, intervalo de três dias sem utilização do espaço, caso contenha materiais de difícil higienização, respeitar o limite de capacidade de 30% de atendimento do grupo) ao utilizar os espaços coletivos da unidade como parque, entre outros.</p> <p>Manter os ambientes arejados e ventilados durante todo o período.</p>	
3.2 - Higienização e Sanitização de ambientes					
Higienização e Sanitização de ambientes	Na Unidade Educativa	Permanente	Todos os Profissionais e os terceirizados	<p>Realizar a higiene de todos os ambientes e materiais antes do retorno ao atendimento presencial. Disponibilizar álcool em gel em diversos ambientes da unidade educativa. Realizar a higiene de todos os brinquedos e materiais conforme orientações realizadas no treinamento aos profissionais. Realizar a higienização dos ambientes no mínimo em cada troca de turno de atendimento ou quando necessário, das maçanetas, interruptor, superfícies, mesas, cadeiras, bancos, banheiros e outros. Realizar a limpeza dos banheiros com mais frequência, bem como, os acessórios das instalações sanitárias (descarga, torneira, espelho), conforme orientações realizadas no</p>	PMF/SME

				<p>treinamento. Higienizar após cada contato os pontos de acesso a unidade, como portão e portas. É importante deixar um frasco de álcool 70% acessível para higiene.</p> <p>Reforçar os cuidados de higiene com os equipamentos de uso coletivo na secretaria da unidade, sala dos professores, como computadores, teclados, mouse, impressora, telefone, garrafa térmica, micro-ondas, geladeira.</p> <p>Higienizar todos os materiais e brinquedos utilizados pelos adultos e crianças durante o cotidiano (brinquedos, lápis, canetinhas, livros, colchonetes, fronhas, lençóis)</p>	
--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo
Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo

Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Horário diferenciado de saída	Sem custo
No momento de acolhida dos profissionais no retorno às atividades presenciais na unidade educativa será organizado o espaço com 1,5 metros de distanciamento entre os profissionais. Neste momento, é importante conversar com aqueles que estarão presentes para tratar de suas angústias e medos relacionados à COVID-19 e, a partir destes sentimentos, potencializar os cuidados de prevenção contra a doença.	UE	No retorno das atividades presenciais	Equipe diretiva e Comissão Covid 19	Organizar os servidores por grupo para evitar aglomeração e respeitar o distanciamento social.	Sem custo
Processo de inserção, será apresentado especificamente para este período de pandemia.	UE	No início do ano letivo e sempre que for matriculado uma criança nova.	Equipe diretiva e profissionais de sala	Consultar o documento das Orientações para o processo de inserção na RMEF.	Sem custo
Ensino híbrido	UE e via aplicativo de mensagem	Durante o ano letivo	Equipe diretiva	Organizar a atuação dos profissionais, de modo a considerar aqueles que estarão em trabalho remoto e em trabalho presencial para articular, mantendo as ações comunicativas com as famílias e crianças via aplicativo de mensagem watsapp e Portal Educacional.	Sem custo
Priorizar reuniões pedagógicas por videoconferência.	Na residência de cada servidor	Durante o ano letivo, de acordo com o calendário da DEI	Equipe diretiva	Via google meet	Por conta de cada servidor
Priorizar reuniões com as famílias por videoconferência, quando não for possível, considerar a capacidade máxima de 30% do grupo de crianças.	Na Unidade Educativa para as famílias sem acesso a internet, respeitando o distanciamento social, na residência do servidor e das famílias.	Quando houver necessidade	Equipe diretiva e Profissionais	Via google meet ou presencial, respeitando o distanciamento social	Sem custo

Para assegurar a segurança das crianças e profissionais, é necessário recolher os materiais de difícil higienização, como os de madeira que não são envernizados, bichos de pelúcia, almofadas, cortinas, entre outros.	Em toda a UE	Enquanto durar a pandemia	Equipe diretiva e todos os profissionais da UE	Recolhendo os materiais de difícil higienização	Sem custo
Caso se mantenha a utilização dos materiais de difícil higienização, é necessário deixá-los separados em local arejado por três dias após o uso e só então utilizá-lo novamente.	Em toda a Unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	Equipe diretiva e todos os profissionais da UE	Guardar e deixar indisponível para uso todos os materiais de difícil higienização	Sem custo
Nas salas de atendimento priorizar objetos ou materiais com superfície laváveis, como por exemplo, brinquedos de plástico, de tecido de fácil higienização, canetinhas, lápis de cor, que possam ser higienizados após o uso.	Em toda a Unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	Profissionais de sala	Preparar Kits e deixar guardado, fora do alcance das crianças, para utilizar somente nas propostas, após o uso higienizar.	Sem custo
Fica proibido o uso de tapetes de tecido nas salas de atendimento.	Em toda a Unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	Profissionais de sala	Guardando os tapetes, cortinas e almofadas, mantendo indisponível para uso	Sem custo
Conscientização para cumprimento do Protocolo de segurança e das mudanças na rotina da unidade educativa.	Em toda a Unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	Equipe diretiva, APP, e Profissionais de sala	Mostrar para as crianças os vídeos do Portal Educacional sobre a prevenção do Corona Vírus 19 Adquirir e colocar de modo visível na UE diversas placas informativas, sobre a prevenção e regras de conduta social, conforme orientações da OMS.	Custos da APP/PDDE Emergencial
Higienização dos materiais pedagógicos	Em toda a Unidade Educativa	Sempre que necessário	Todos os profissionais	Usando álcool 70% e papel toalha	Recebido da PMF

Higienização e organização dos brinquedos	Nas salas de atendimento em toda a Unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	Profissionais de sala	Separar os brinquedos para serem utilizados em cada turno de atendimento, de modo a possibilitar a higienização dos mesmos e evitar que se misture com os brinquedos não usados. Para isso, é possível usar caixas ou cestos de separação dos brinquedos por turno. Usando álcool 70% e papel toalha, água sanitária e sabão.	Recebido da PMF e valores do PDDE Emergencial
Uso da massa de modelar.	Nas salas de atendimento	De acordo com o planejamento da Profissional	Profissionais de sala	kit com identificação das crianças para uso deste material. O uso da massa de modelar individual que será utilizado uma vez por semana, após ficará em quarentena até o próximo uso.	Recebido da PMF
kits individuais de materiais didáticos.	Nas salas de atendimento	De acordo com o planejamento da Profissional	Profissionais de sala	Organização kits individuais com lápis, canetinhas e outros materiais didáticos evitando o compartilhamento entre as crianças.	Recebido da PMF
Evitar brincadeiras de contato.	Nas salas de atendimento e em toda a Unidade Educativa.	De acordo com o planejamento da Profissional	Profissionais de sala	Evitar brincadeiras de contato e compartilhamento como: telefone sem fio, passa anel, roda cutia, entre outros	Sem custo
Evitar propostas de ampla movimentação, sem esforços físicos.	Nas salas de atendimento e em toda a Unidade Educativa.	Durante a permanência da criança na Unidade Educativa	Profissionais de sala	Os professores deverão estar atentos às propostas de ampla movimentação, que exigem um esforço corporal mais intenso, a fim de evitar uma possível falta de ar ou que as crianças fiquem ofegantes, devido ao uso da máscara.	Sem custo
Materiais utilizados na Educação Física	Em toda a Unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	Professor(a) de Educação Física	Fazer 1 kit de material a ser utilizado por turno de trabalho, organizando no mínimo 1 kit para cada Professor, no qual será responsável pela higienização, após o uso. Deverá ser evitada a utilização dos materiais de difícil higienização como os de pano, madeira, cordas e de contato bucal	Sem custo

				(como as bolinhas de sabão).	
kits de Educação Física	Na Unidade Educativa	Nas aulas de Educação Física	Profissionais de Educação Física	O kit será composto por: Bolas nogan, bambolês, raquetes de plástico, bolinhas de plástico, colchonetes, boliches, entre outros... Não há necessidade de materiais reciclados pois a UE possuem amplo material de Educação Física. Tudo deve ser higienizado pelo profissional após o uso com álcool 70%	Recebido da PMF
Propostas Pedagógicas na Educação Física	Nas aulas de Educação Física	Enquanto durar a pandemia	Todos os profissionais	Devem ser evitadas também as propostas que promovam aproximação corporal, principalmente nas mãos e rosto das crianças, os jogos coletivos de contatos, cama elásticas, jogos de cirandas, pega-pega corrente, pic bandeira, massagens corporais. As brincadeiras deverão ser adaptadas de modo a evitar o contato corporal.	Sem custo
Circulação do Professor de Educação Física	Na UE	Enquanto durar a pandemia	Profissional de Educação Física.	O professor irá fazer um rodízio entre os seus grupos, dentro da sua carga horária de trabalho com as crianças. organização do tempo, de modo a concentrar sua permanência num único grupo por período.	Sem custo
Uso de livros	Na unidade Educativa	Enquanto durar a pandemia	Todos os profissionais da UE	Priorizar o uso de livros laváveis, para posterior higienização, caso manipulem livros de papel, deixar separado em local arejado por três dias e só então utilizá-lo novamente.	Sem custo

Horário de Parque	Na UE	Enquanto durar a pandemia	Os profissionais da UE	Escalonar o horário do parque, o qual deverá ser higienizado completamente após utilização de cada grupo, com álcool 70%	Recebido da PMF
Brinquedos de Parque	Na Unidade Educativa	Sempre que houver necessidade, enquanto durar a pandemia	Profissionais da sala de atendimento	Organizar um kit de brinquedos de parque por grupo de criança, a ser higienizado ao final de cada uso pelas profissionais de sala, com álcool 70%	Recebido da PMF
Troca de fraldas	Na Unidade Educativa	Quando houver necessidade	Os profissionais de sala	A troca de fraldas deverá ocorrer no trocador, na medida do possível, deverão ser realizadas nos trocadores do banheiro da sala, usar luva, álcool gel 70% e álcool líquido 70% para higienização do trocador, antes e após a troca de fralda.	Recebido da PMF
Higienização das mãos dos Profissionais docentes.	Em toda a Unidade Educativa	Antes e após a troca de fralda.	Os profissionais docentes.	Os profissionais docentes deverão lavar as mãos adequadamente antes e após cada troca, usar um par de luvas e descartá-las adequadamente após cada troca e higienizar com álcool 70% o trocador antes e depois de realizá-las.	Recebido da PMF
Momento de descanso da criança	Na sala de atendimento	Quando a criança apresentar necessidade.	Os Profissionais de sala	Nas situações em que a criança necessitar dormir, ou mesmo, descansar é preciso organizar os colchões de modo a posicioná-los a pelo menos 1,5 metro (um metro e meio) de distância um do outro e organizar um espaço apropriado distante das outras crianças que estarão na sala. Estes deverão ser higienizados antes e depois da sua utilização.	Recebido da PMF
Higienização dos lençóis, travesseiros e fronhas	Nas salas de atendimento	Após cada uso	Lavanderia da unidade Educativa	A higienização dos lençóis, travesseiros e fronhas deverá ocorrer após cada uso.	Recebido da PMF

Documentação Pedagógica	Na Unidade Educativa	Diário na forma presencial e não presencial	Os Profissionais de sala de atendimento	Criar estratégias de registro para compor a documentação pedagógica, de modo a contemplar as ações com as crianças tanto de forma presencial, quanto não presencial, por meio das ações comunicativas com as famílias.	Sem custo
Reuniões e Avaliação Institucional	Na Unidade Educativa ou via meet google	No decorrer no ano letivo	Equipe diretiva	Planejar reuniões e organizar estratégias de avaliação institucional, no decorrer do ano letivo, de forma reflexiva acerca do que foi vivido e de maneira propositiva, buscando indicativos para os próximos planejamentos. A unidade pode elaborar os critérios de avaliação considerando a identidade institucional e as circunstâncias deste momento pandêmico. Para o planejamento é importante considerar a documentação pedagógica e a avaliação institucional realizada em 2020.	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Visitantes, Nutricionistas, Supervisor, Cozinheiras: Na entrada principal da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. Os entregadores entrarão pelo estacionamento da unidade, onde tem um portão lateral. -Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador.

Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>Os entregadores entrarão pelo estacionamento da unidade, onde tem um portão lateral.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente; -Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; -Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto; 	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso.
--------------------------------------	------------------	--------------------------------	-------------	--	---

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>Os entregadores entrarão pelo estacionamento da unidade, onde tem um portão lateral.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa. -Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão -Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado; <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada; -Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto; 	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença; - Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde. Sendo imediatamente substituídas. - Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade. 	
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> - As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira. - As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos. - Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos). 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e aventais descartáveis.	Necessário adquirir: -Avental descartável - Máscara descartável -Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	-Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; -Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara,touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;	Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos) - Máscara descartável - Touca descartável Tapete higienizador

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			Profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente; -Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário; -Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores. -Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos; -Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores; -Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros; -Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos; -Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos; -Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta; -Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. - Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor) 	- Álcool 70%

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> -Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido); -Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; -Torcer; -Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> -Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes; -Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; -Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%; -Secar naturalmente. <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	Higienização de uniformes e sapatos
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar o turno; - Sempre que a máscara estiver suja ou úmida; - Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores,	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas; - As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores; - Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador; 	Necessário adquirir: - Máscara descartável

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			Demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento; - O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese; - As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça; - Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo: <ul style="list-style-type: none"> • Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos; • Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal; • Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; - Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas; - Descartar em local determinado pela nutricionista. 	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajetos de casa a unidades escolares	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas),	<p style="text-align: center;">PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos; 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			Nutricionistas e supervisores.	<ul style="list-style-type: none"> - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo a orientações do próximo tópico. - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas, e colocando no armário destinado para guardar os pertences pessoais; - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme. <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%; - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; 	- Álcool 70%

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores 	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxaguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. 	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		<ul style="list-style-type: none"> -Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos; -Antes de manipular alimentos; -Antes de iniciar um novo serviço; -Antes de tocar em utensílios higienizados; -Antes de tocar em alimentos já preparados; -Antes e após o uso de luvas; -Toda vez que mudar de atividade; -Toda vez que as mãos estiverem sujas. 			
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> - Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs) - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; 	-Boas Práticas na produção de alimentos -POPs

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.	-Plano de contingência para COVID
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	-Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; -Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).	Álcool 70% Pano multiuso
Manejo dos resíduos	Cozinha	- No final de cada turno; - Sempre que necessário	Cozinheiras	- Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.	-Avental descartável

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Organização da refeição	Sala	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista / Cozinheira / Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório. - Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação. - Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório. - Todos os buffets deverão ser desativados - Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras - O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas. - Todos os bebedouros deverão ser desativados - Para as turmas da Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fitas coloridas; - Saco plástico transparente; - Carrinho para transporte de alimentos/utensílios - Pote de vidro ou inox com tampa;
Higienização das Salas	Sala de Aula	- Antes de iniciar a distribuição das refeições;	Responsável pela limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização das mesas deverão ser descartados após uso. 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pano Multiuso; - Álcool 70%;

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Equipamentos de Proteção Individuais	Sala de Aula	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas. – Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar; – No momento das refeições os profissionais terão que estar paramentados com touca, avental descartável e além da máscara na organização e da distribuição das refeições. 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Touca descartável; – Máscaras descartáveis; - Luvas descartáveis; - Aventais descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; – Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher. 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;
Procedimento com utensílios utilizados	Sala de Aula	Final das refeições	Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado; Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo; 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bacias; - Lixeiras com pedal.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Na sala de aula terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;	
DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID – 19. -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Nesta tabela é preciso preencher como irá se organizar com relação a gestão de pessoas. Pensar como a Unidade irá se organizar, elencar quais as ações necessárias e preencher conforme a realidade.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo
Acrescentar novos itens conforme as orientações de retorno para a educação infantil. Item 1.1					
Organização dos grupos de crianças	Na Unidade Educativa	No retorno Presencial	Equipe diretiva	Organizar os grupos de atendimento, com base no levantamento com as famílias. de forma a considerar 30% da capacidade total de atendimento dos grupos, que nos grupos 1, 2 e 3 correspondem a 5 crianças simultaneamente no espaço de sala, no grupo 4, corresponde a 6 crianças e nos grupos 5 e 6 corresponde a 8 crianças, por turno. Considerar na composição dos pequenos grupos citados acima, os vínculos estabelecidos entre as crianças e com as profissionais em anos anteriores, e ainda, a organização familiar das crianças, em que por vezes, uma família é responsável por levar à unidade mais de uma criança.	Sem custo

Contratação de Profissionais ACTs	Unidade Educativa e DGE	Antes do retorno presencial	Unidade Educativa e DGE	<p>Verificar junto à Diretoria de Gestão Escolar (DGE) a disponibilidade do quadro de profissionais para o retorno, de modo a considerar quais profissionais fazem parte do grupo de risco, que deverão permanecer em trabalho remoto (teletrabalho) para dar continuidade às ações comunicativas com as famílias e crianças.</p> <p>Garantir dois profissionais por grupo de atendimento presencial.</p>	PMF/SME
Comunicação com as famílias e servidor	Na Unidade Educativa	Diariamente	A Comissão	<p>Manter os contatos das famílias e profissionais atualizados. Solicitar às famílias que optarem pelo atendimento não presencial, o registro por escrito com a devida assinatura dos responsáveis ou por e-mail.</p> <p>Fazer um levantamento das pessoas que residem com a criança, de modo a identificar se ela reside com pessoas maiores de 60 anos ou que tenham comorbidades. Caso isso ocorra, é preciso informar a família que a criança terá que ficar exclusivamente em atividades não presenciais por meio das ações comunicativas, conforme estabelecido no Protocolo do município. É necessário documentar as informações disponibilizadas pela família, de modo a ter um registro dessas informações. Considerar que a família poderá comunicar a qualquer momento, o interesse de retornar ao atendimento presencial da criança, sendo que a unidade educativa precisará inserir essas crianças reorganizando os grupos, respeitando o número máximo de crianças de acordo com o percentual de cada grupo, por turno de atendimento. Prever uma carga horária inicial de</p>	Sem custo

				<p>atendimento de 2 horas diárias, e aumentar gradativamente 1 hora, conforme avaliação dos modos pelos quais as crianças têm se habituado com os protocolos sanitários necessários, até chegar a uma permanência máxima de atendimento de 4 (quatro) horas diárias por grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar que o tempo de permanência das crianças na unidade, também estará condicionado a capacidade de ela se adaptar ao uso da máscara, de modo que ela consiga estar confortável com esse item de proteção por todo o período que permanece na instituição. Vale destacar que o uso da máscara deve ocorrer apenas pelas crianças maiores de dois anos de idade, tendo em vista que as crianças menores de 2 anos de idade não devem utilizar máscara de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de pediatria de 29/05/2020 por conta do risco de sufocamento 	
Eventos Pedagógicos	Na unidade Educativa ou evento externo promovido pela UE	No período pandêmico	Todos os profissionais	Fica proibida a realização de passeios e eventos, como mostra educativa, festa da família, entre outros, de modo a evitar aglomeração.	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente como controle da temperatura, caso o servidor reapresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

Nesta tabela é preciso preencher como irá se organizar com relação ao treinamento e capacitação da equipe. Pensar como a Unidade irá se organizar, elencar quais as ações necessárias e preencher conforme as suas especificidades.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view

Nesta tabela é preciso preencher como a U.E irá se organizar com relação a informação e comunicação. Pensar como a Unidade irá se organizar, elencar quais as ações necessárias e preencher conforme as suas especificidades.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo
Acrescentar novos itens conforme as orientações de retorno para a educação infantil. Item 2.2					
Estratégias de Comunicação sobre a Covid-19	Na Unidade Educativa	No retorno das atividades presenciais e quando houver necessidade	Professora da sala multimeios	Fixar cartazes com informações sobre higiene das mãos uso de álcool em gel e máscara, ao lado da porta de cada sala de atendimento da unidade e no hall de entrada da unidade educativa, entre outros. • Elaborar material de comunicação em áudio para pessoas com deficiência visual e em libras para pessoas surdas, nas unidades que têm famílias ou crianças cegas ou surdas utilizando o apoio dos serviços de Educação Especial das unidades educativas. Divulgar as orientações sobre os procedimentos para o retorno ao atendimento presencial, na página da unidade educativa no Portal Educacional ou em outras redes sociais, bem como, utilizar outros meios para divulgação.	Sem custo
Apresentação do PLANCON	Via Google Meet	Antes do retorno do atendimento presencial	A Comissão	As normas de organização do atendimento presencial da unidade educativa e instituições parceiras; 2 – O cumprimento das medidas de distanciamento físico e uso da máscara; 3 - O monitoramento dos sintomas nas crianças e adultos; 4 - Como proceder em caso de identificação de sintomas; 5 - Disponibilizar o número de telefone para informações do Alô Saúde; 6 - Evitar o acesso e permanência das famílias no interior da unidade, caso seja necessário esse acesso, é imprescindível considerar os protocolos sanitários de distanciamento e higiene, assim como, prever um planejamento de horários escalonados de entrada e saída e de fluxo de acesso à unidade, entre outros; 7 - Orientar as famílias a procurar atendimento médico quando a criança apresentar algum desses sintomas: febre (37,8° C ou superior), nos casos mais comuns: febre, tosse seca e cansaço. Menos comuns: dores no corpo, dor de garganta, diarreia, vômito, náuseas, conjuntivite, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea ou descoloração dos dedos da mão e pés. Sintomas graves: falta de ar ou dificuldade respiratória, dor ou pressão no peito.	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias sociais.

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM Professora Sueli Gadotti Rodrigues adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

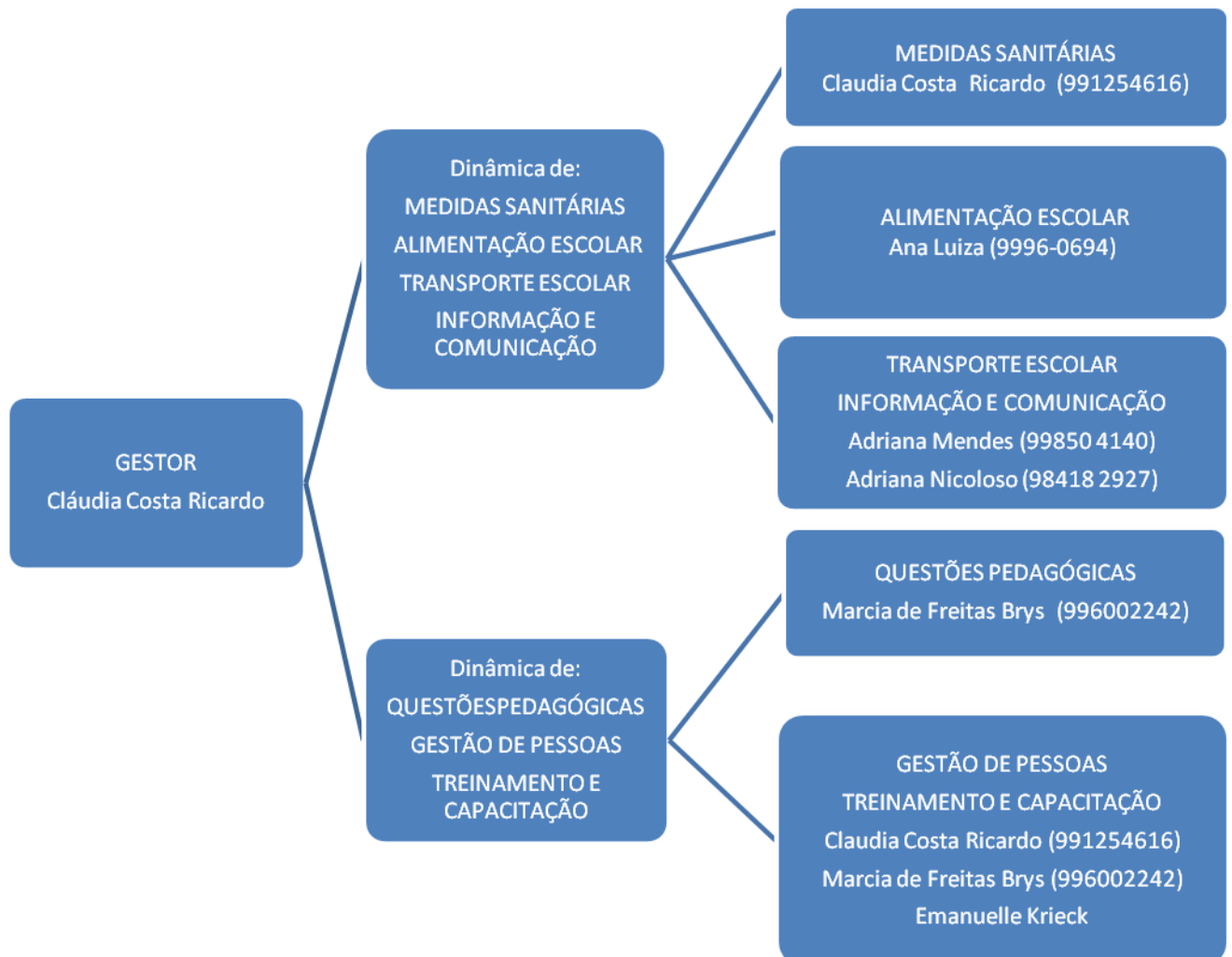


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superior e das entidades de saúde;
- b) Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nesta tabela a Unidade irá preencher com as ações de monitoramento a serem implementadas de acordo com a sua realidade. Deste modo deve colocar o nome da pessoa responsável a função o contato e qual dispositivo.

Nome	Função	Contato
Adriana Nicoloso Marcia de Freitas Brys	Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);	984182927 996002242
Claudia Costa Ricardo Adriana Mendes	Simulados de algumas ações (e protocolos);	991254616 998504140
Emanuelle Krieck Elizete Ruschel	Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.	99514073 988333318

Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON- COVID-19.